



AGRUPAMENTO  
DE ESCOLAS DE  
**SARDOAL**



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
EDUCAÇÃO

# MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SARDOAL

**2022/2023**  
**2º Semestre**

“O FUTURO COMEÇA AQUI COM  
RIGOR, EXCELÊNCIA E CIDADANIA”

1.	Introdução.....	2
2.	Resultados Escolares por turma/ano.....	3
2.1.	Educação Pré- Escolar .....	3
2.2.	Primeiro ciclo .....	3
2.3.	Segundo ciclo .....	5
2.4.	Terceiro ciclo .....	8
2.5.	Ensino Secundário – Cursos Científico - Humanísticos.....	11
2.6.	Cursos Profissionais .....	13
3.	Ocorrências Disciplinares .....	13
4.	Assessorias Pedagógicas.....	14
5.	Programa Raízes .....	16
6.	Monitorização do PIP .....	16
7.	Conclusões .....	20

## 1. Introdução

Fechado o ciclo de vigência do Plano de Inovação Pedagógica (PIP) 2020-23, este relatório constitui-se como um instrumento de monitorização que permite concentrar e divulgar os resultados escolares obtidos pelos alunos no final do presente ano letivo, bem como analisar o impacto das medidas de promoção do sucesso escolar implementadas, no Agrupamento de Escolas de Sardoal (AES), no âmbito do mesmo e do Plano de Recuperação das Aprendizagens elaborado.

## 2. Resultados Escolares por turma/ano

### 2.1. Educação Pré- Escolar

Na Educação Pré-Escolar a avaliação deve ser descritiva, reflexo da aprendizagem de cada criança e do seu percurso ao longo do ano, e realizada com a participação dos pais e das suas famílias. Neste sentido, não foi atribuída qualquer classificação na avaliação das crianças que frequentam a Educação Pré-Escolar tal como indicado no documento *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar-2016*.

De acordo com a avaliação registada pelas Educadoras de Infância nos respetivos Projetos Curriculares de Grupo, todas as crianças revelaram progressos ao nível das atitudes, capacidades, autonomia e responsabilidade.

### 2.2. Primeiro ciclo

Verifica-se, em todas as disciplinas constantes da matriz curricular do 1º ciclo, um sucesso superior a 84% (Graf. 1). Destaca-se o sucesso pleno alcançado em todas as disciplinas nas turmas do 2º C, 3º D, 4º E e 3º e 4º F.

Uma análise por turma, no final do 2º semestre, permite concluir que os resultados são bastante satisfatórios, verificando-se uma taxa de sucesso igual ou superior a 95% (Graf. 2) em todas elas. Constata-se uma ligeiríssima descida da taxa de sucesso nas turmas A e B e uma melhoria dos resultados globais nas turmas C, D e F, face ao 1º semestre.

Analisando a qualidade do sucesso verifica-se, em todas as turmas, um aumento das menções de Bom e Muito Bom (Graf. 3) atribuídas na avaliação sumativa no final do 2º semestre:

- 82,9% dos alunos da turma A obtiveram menções de Bom e Muito Bom;
- 80,5% dos alunos da turma B obtiveram menções de Bom e Muito Bom;
- 88,6% dos alunos da turma C obtiveram menções de Bom e Muito Bom;

- 83,8% dos alunos da turma D obtiveram menções de Bom e Muito Bom;
- 90,7% dos alunos da turma E obtiveram menções de Bom e Muito Bom;
- 85,6 % dos alunos da turma F obtiveram menções de Bom e Muito Bom;

Ao efetuar uma análise mais pormenorizada dos resultados escolares (Graf. nº4), constata-se que 95,7% dos alunos que frequentam o 1º Ciclo não obteve qualquer menção de Insuficiente. Apenas foram atribuídas menções de insuficiente nos 1º e 2º anos.



Gráfico 1- Taxa de sucesso por disciplina- 1º ciclo

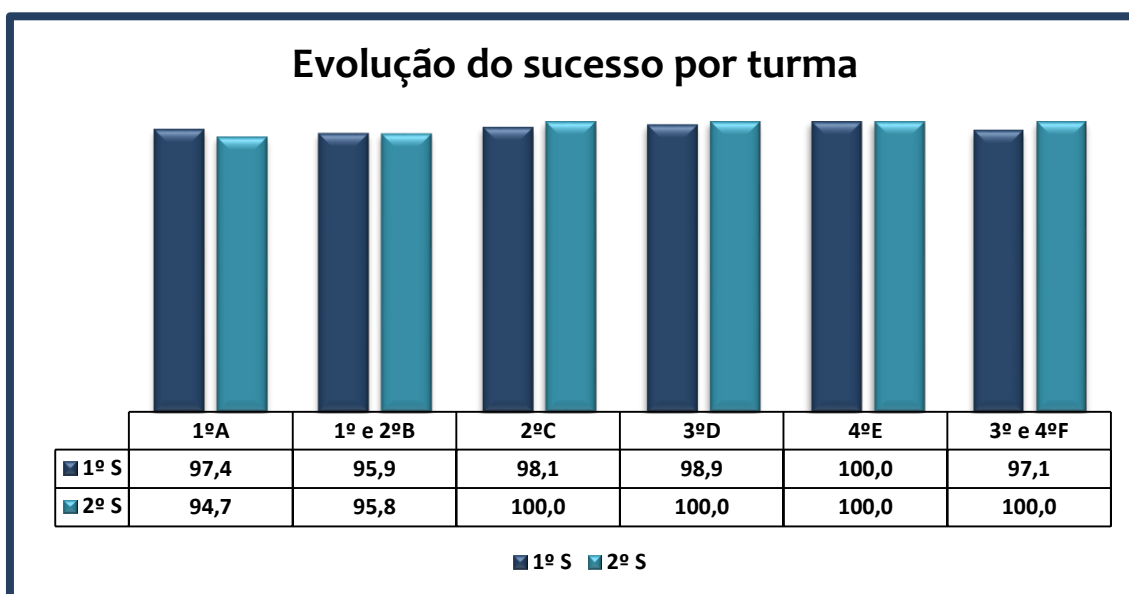


Gráfico 2- Evolução do sucesso- 1º ciclo

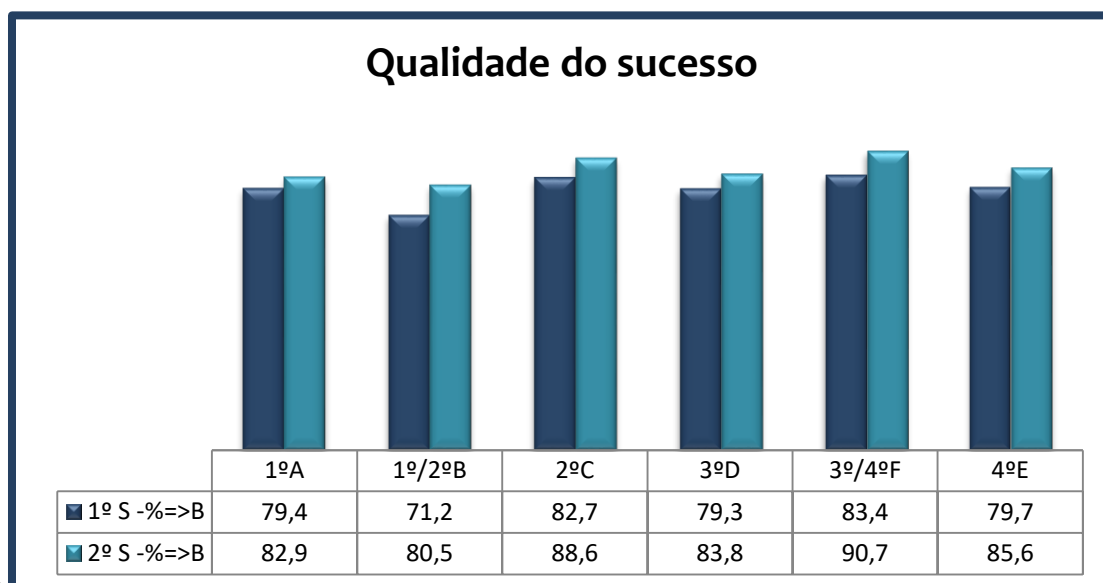


Gráfico 3- Qualidade do sucesso-1º ciclo

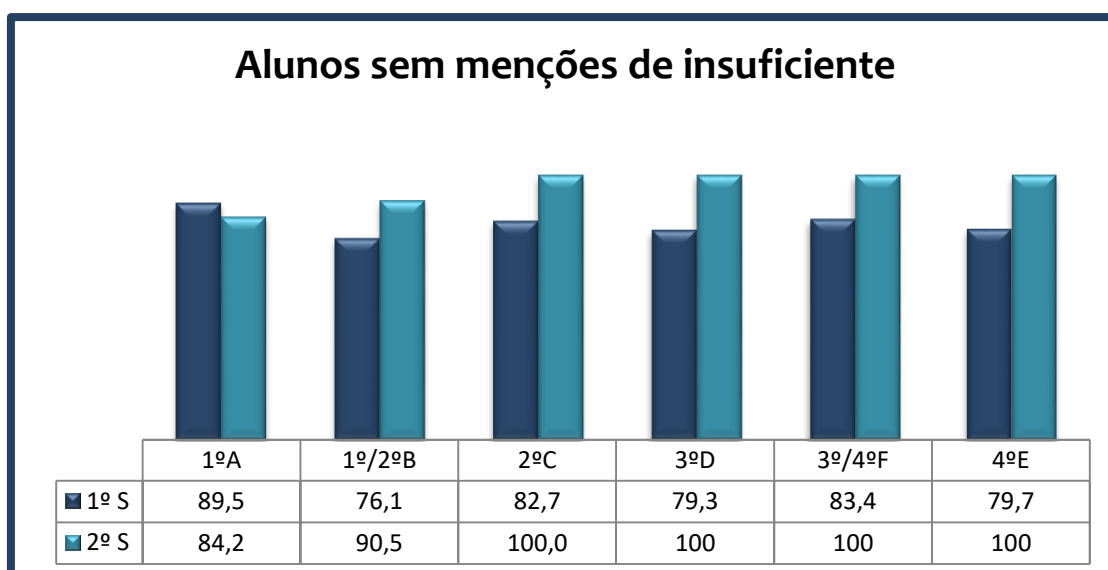


Gráfico 4- Alunos sem menções de insuficiente- 1º ciclo

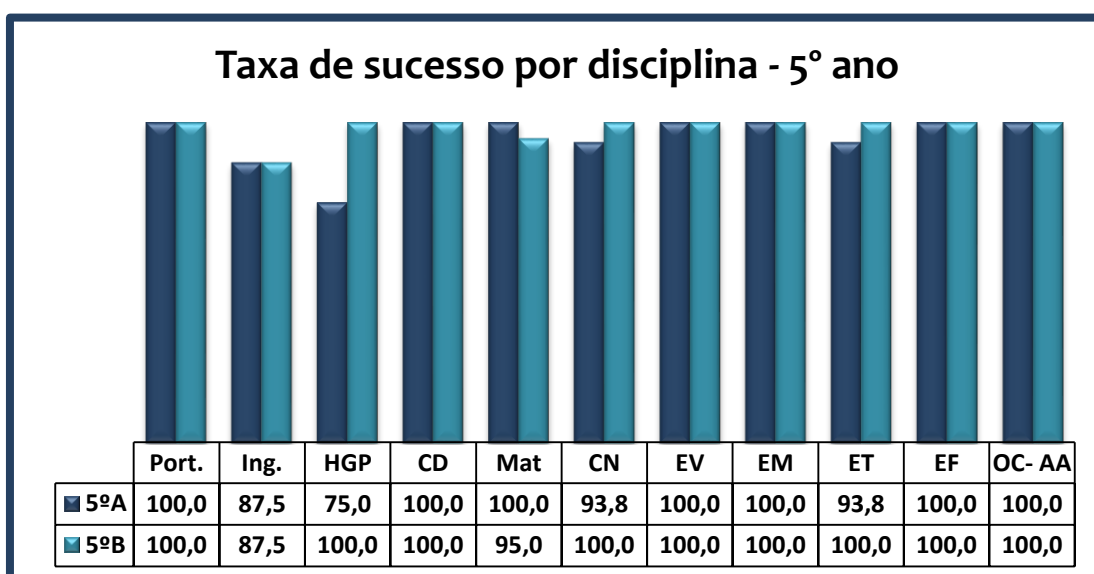
### 2.3. Segundo ciclo

No 2ºciclo os resultados podem ser considerados muito satisfatórios em todas as disciplinas (Graf. nº5 e 6), uma vez que se verifica, na sua grande maioria, um sucesso igual ou superior a 90%.

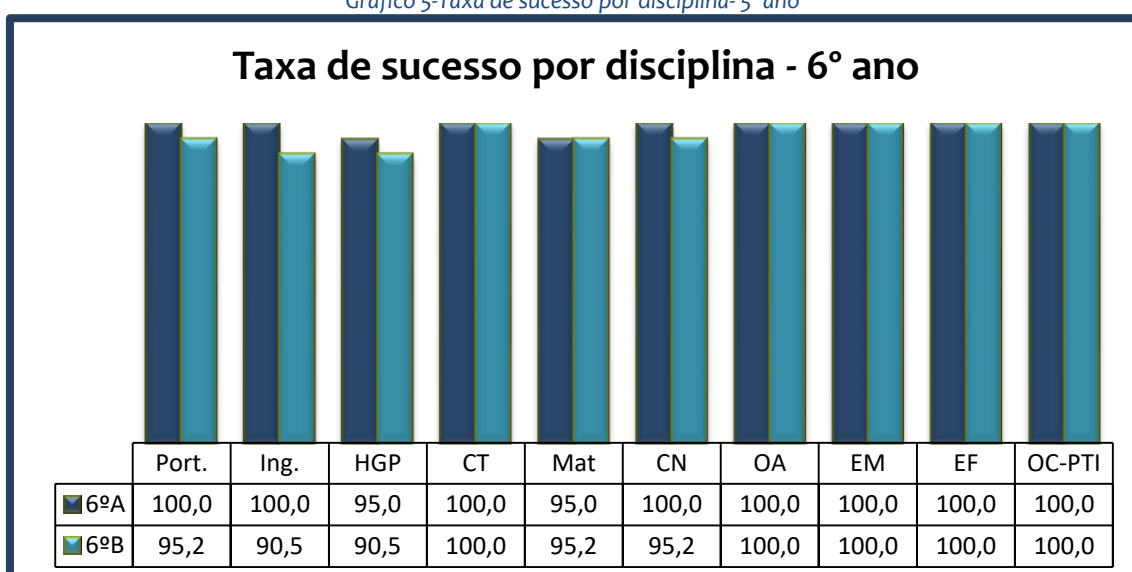
Os resultados globais obtidos no final do ano letivo, numa análise por turma (Graf. nº7), também devem ser considerados bastante satisfatórios, verificando-se uma taxa de sucesso igual ou superior a 95% em todas as turmas.

Realizando uma análise da qualidade do sucesso, e de acordo com os dados plasmados nas pautas de avaliação, verifica-se que 65,5% dos alunos que frequentam o 5º ano e 55,2% dos que frequentam o 6º ano (Grafs. nº8 e 9) obtiveram níveis iguais ou superiores a 4, e ainda que:

- 75% dos alunos do 5ªA não obtiveram nenhum nível inferior a três;
- 93,8 % dos alunos do 5ªB não obtiveram nenhum nível inferior a três;
- 95% dos alunos do 6ªA não obtiveram nenhum nível inferior a três;
- 90% dos alunos do 6ªB não obtiveram nenhum nível inferior a três.



*Gráfico 5-Taxa de sucesso por disciplina- 5º ano*



*Gráfico 6 - Taxa de sucesso por disciplina- 6º ano*

## Evolução do sucesso por turma - 2º ciclo

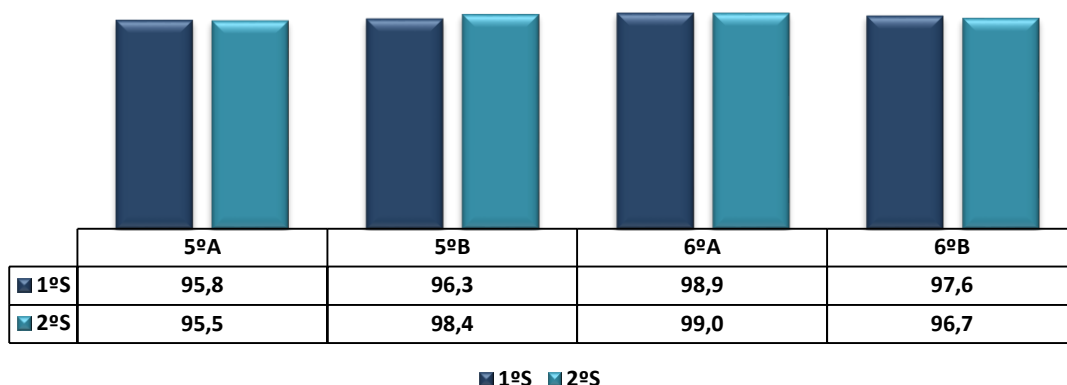


Gráfico 7- Evolução do sucesso - 2º ciclo

## Evolução da qualidade do Sucesso

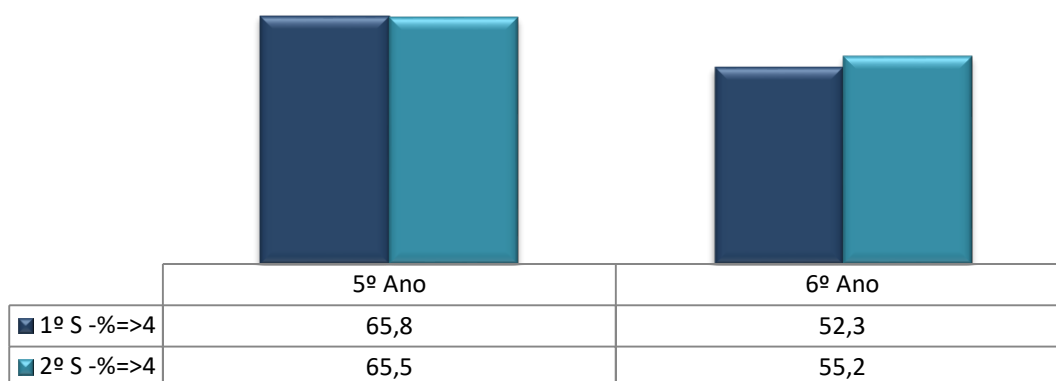


Gráfico 8 - Qualidade do sucesso- 2º ciclo

## Alunos sem níveis inferiores a três

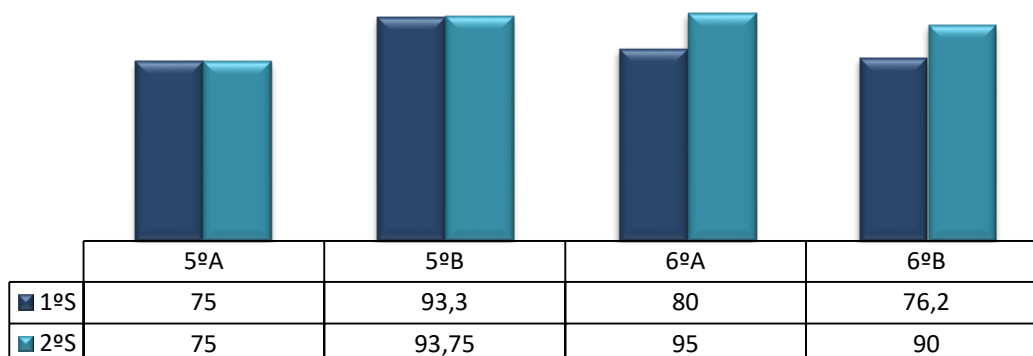


Gráfico 9 - Alunos sem níveis inferiores a três - 2º ciclo



## 2.4. Terceiro ciclo

Verifica-se que, na maioria das disciplinas, existe um sucesso igual ou superior a 80% (Graf. nº10, 11 e 12). Excetuam-se as disciplinas de: Matemática, nas turmas B do 8º ano, A e B do 9º ano; Ciências Naturais, na turma B do 9º ano.

Neste ciclo de escolaridade os resultados escolares podem ser considerados bastante satisfatórios, uma vez que em todas as turmas se verifica uma taxa de sucesso superior a 90%. Nota-se uma melhoria dos resultados escolares relativamente ao 1º semestre (Graf. nº13) em todas as turmas.

No que concerne à qualidade do sucesso, verifica-se que 54,9% dos alunos que frequentam o 7º ano, 57,9% dos que frequentam o 8º ano e 53,6% dos alunos que se encontram a frequentar o 9º ano (Graf. nº14) obtiveram níveis iguais ou superiores a 4. Constata-se ainda (Graf. nº15) que:

- 81,3% dos alunos do 7ºA não obtiveram nenhum nível inferior a três;
- 72,7% dos alunos do 7ºB não obtiveram nenhum nível inferior a três;
- 72,7% dos alunos do 8ºA não obtiveram nenhum nível inferior a três;
- 73,7% dos alunos do 8ºB não obtiveram nenhum nível inferior a três;
- 70% dos alunos do 9ºA não obtiveram nenhum nível inferior a três;
- 78,9% dos alunos do 9ºB não obtiveram nenhum nível inferior a três.

Pelos dados apresentados pode concluir-se que, no segundo semestre, existiu uma melhoria dos resultados escolares obtidos e da qualidade das aprendizagens realizadas.

### Taxa de sucesso por disciplina- 7º ano

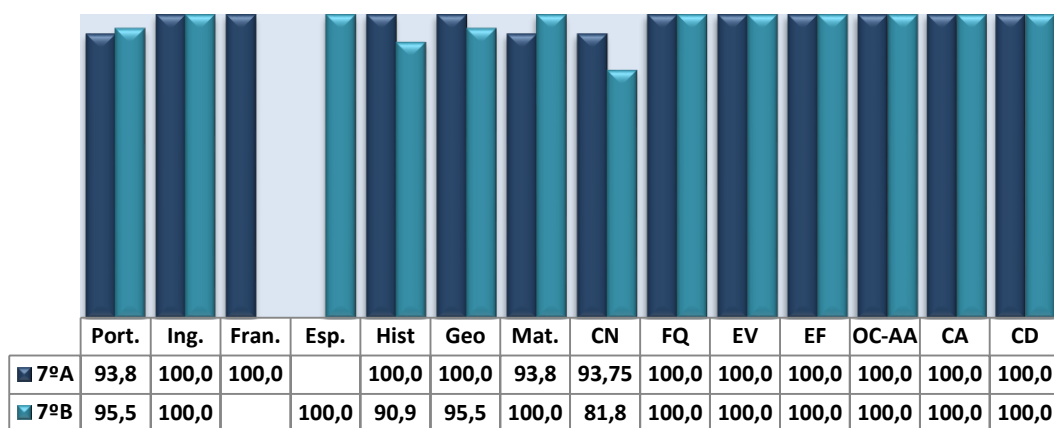


Gráfico 10 - Taxa de sucesso por disciplina- 7º ano

### Taxa de sucesso por disciplina- 8º ano

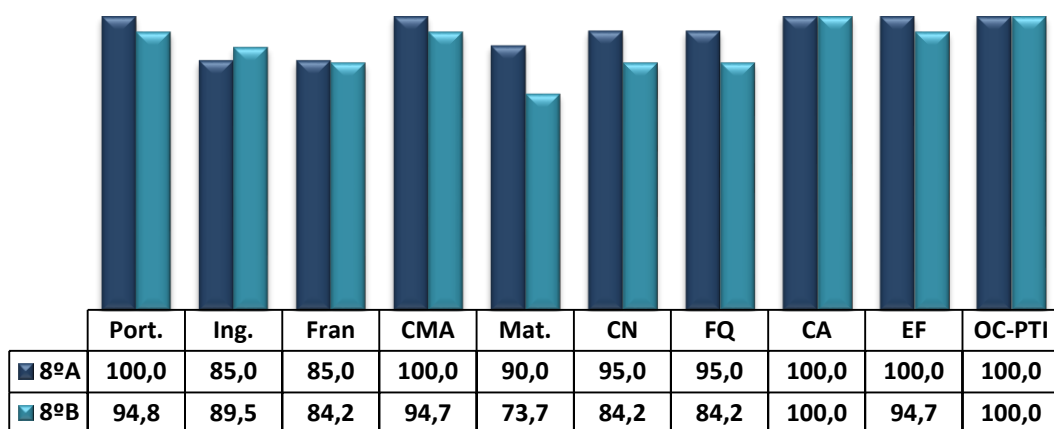


Gráfico 11- Taxa de sucesso por disciplina- 8ºano

### Taxa de sucesso por disciplina - 9º ano

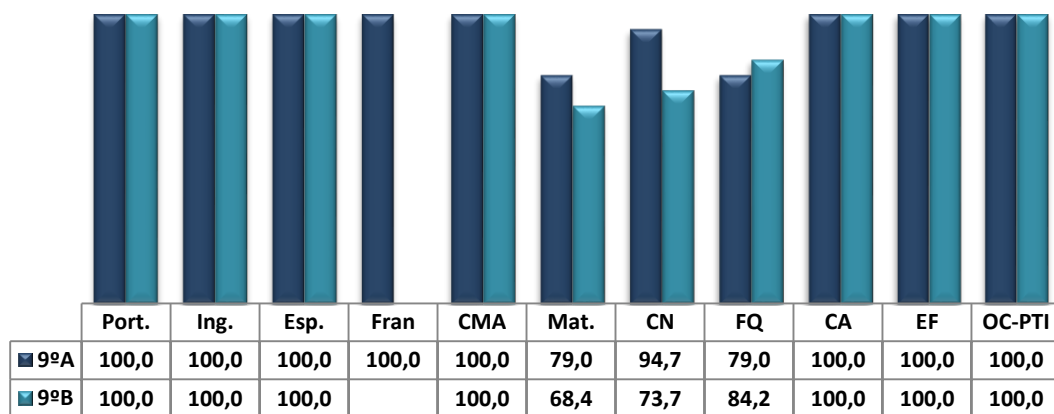


Gráfico 12- Taxa de sucesso por disciplina- 9º ano

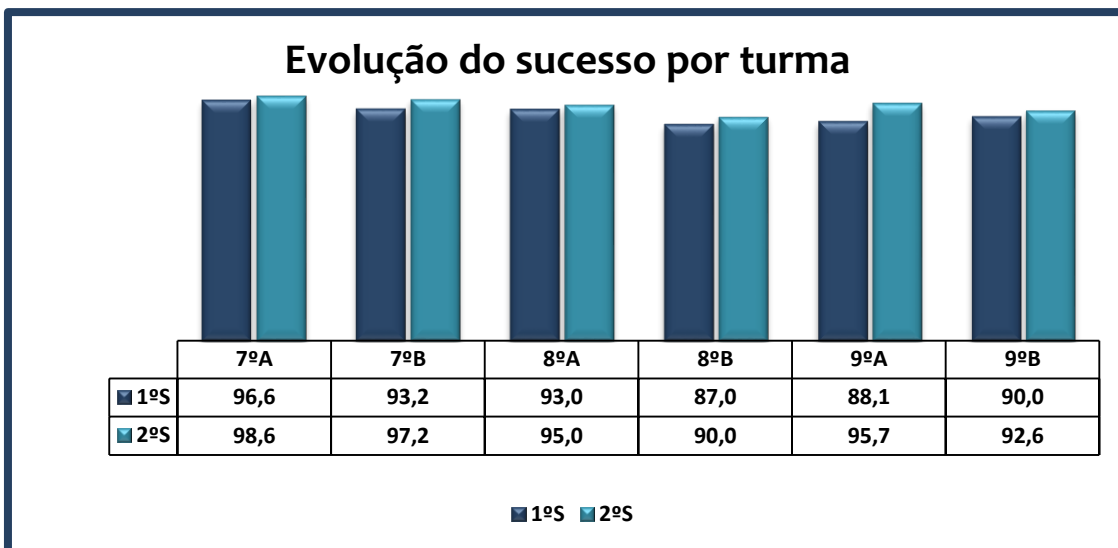


Gráfico 13- Evolução do sucesso por turma- 3º ciclo

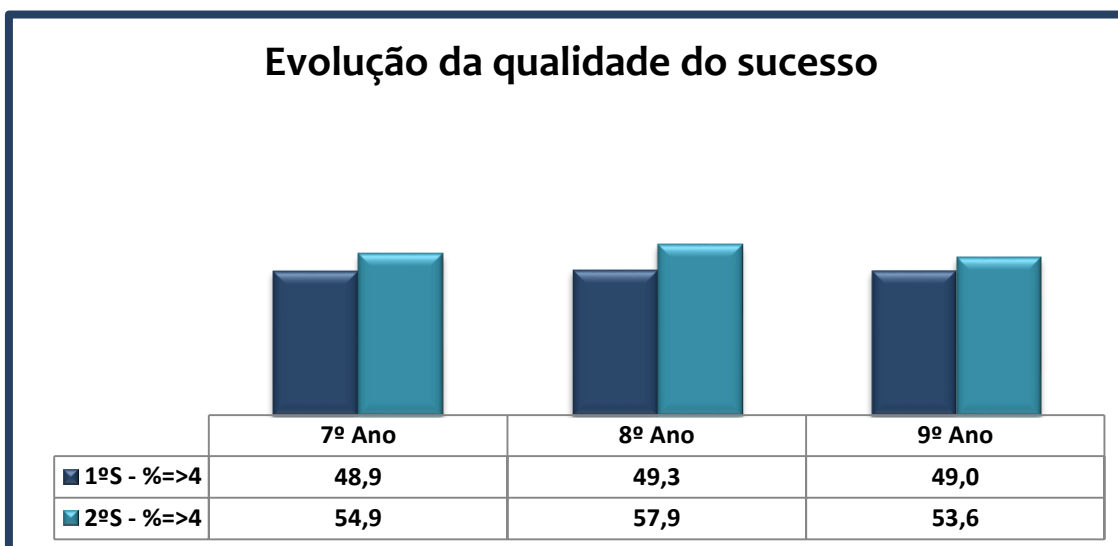


Gráfico 14- Evolução da qualidade do sucesso- 3º ciclo

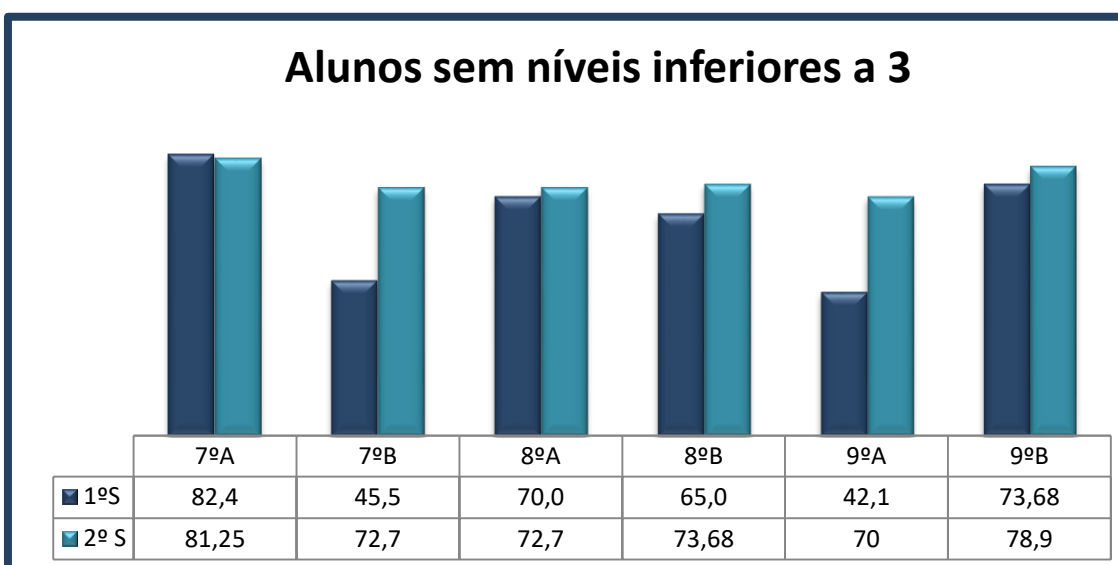


Gráfico 15- alunos sem níveis inferiores a 3 - 3º ciclo

## 2.5 Ensino Secundário – Cursos Científico - Humanísticos

No Ensino Secundário verifica-se, na maioria das disciplinas, uma taxa de sucesso de 100%. Excetuam-se as disciplinas de Matemática A nos 10º e 11º anos e a disciplina de Biologia e Geologia no 10º ano (Graf. nº16,17 e 18).

Globalmente, no final do ano letivo, verifica-se uma taxa de sucesso igual ou superior a 97,5% em todas as turmas e uma melhoria dos resultados comparativamente com o semestre anterior.

Analisando a qualidade do sucesso (Graf. nº 19), verifica-se que, na avaliação sumativa do 2º semestre:

- no 10º ano 71,1% dos alunos obtiveram classificações iguais ou superiores a 14;
- No 11º ano, 82,4% dos alunos obtiveram classificações iguais ou superiores a 14;
- No 12º ano, 100% dos alunos obtiveram classificações iguais ou superiores a 14

Ao efetuar uma análise mais pormenorizada das pautas de avaliação (Graf. 20) constata-se que:

- 88,8% dos alunos do 10ºA não obtiveram nenhuma classificação inferior a dez;
- 93,8% dos alunos do 11ºA não obtiveram nenhuma classificação inferior a dez;
- 100% dos alunos do 12ºA não obtiveram nenhuma classificação inferior a dez.

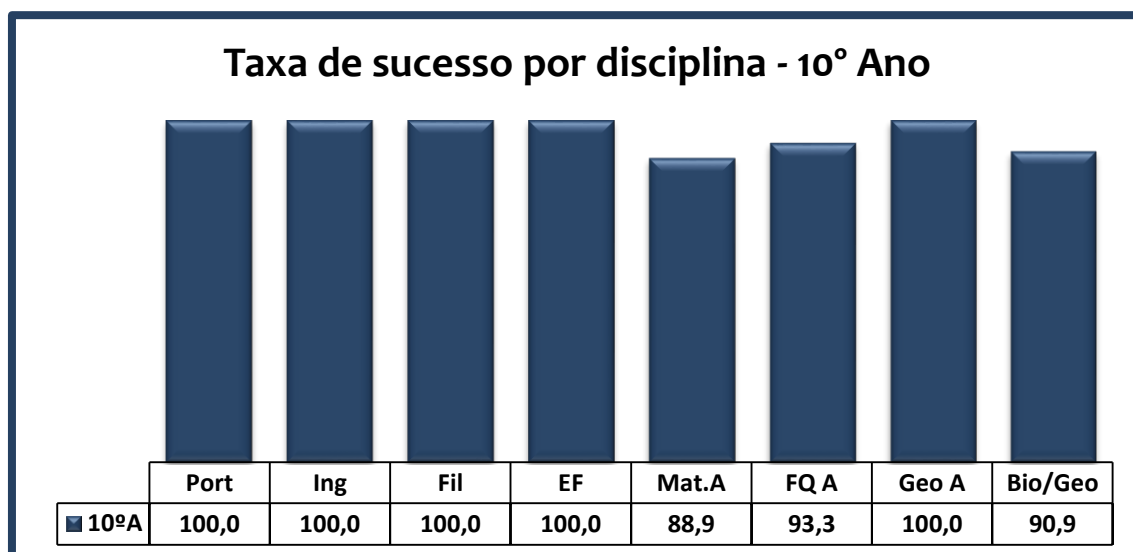


Gráfico 16- Sucesso por disciplina- 10º ano

### Taxa de sucesso por disciplina - 11º Ano

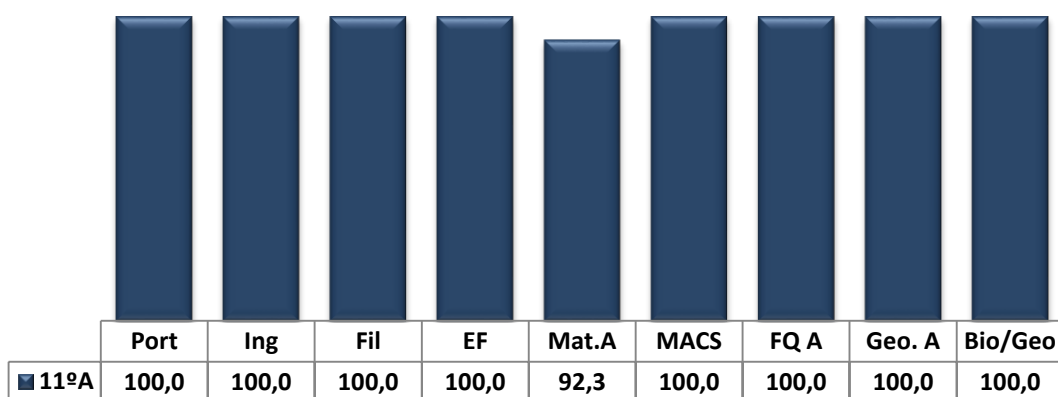


Gráfico 17- Sucesso por disciplina - 11º ano

### Taxa de sucesso por disciplina - 12º Ano

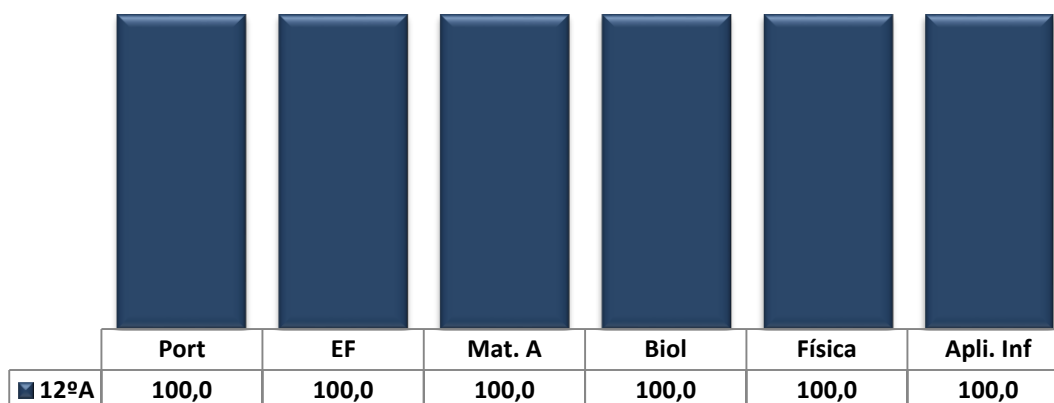


Gráfico 18 - Sucesso por disciplina -12ºano

### Evolução do sucesso por turma

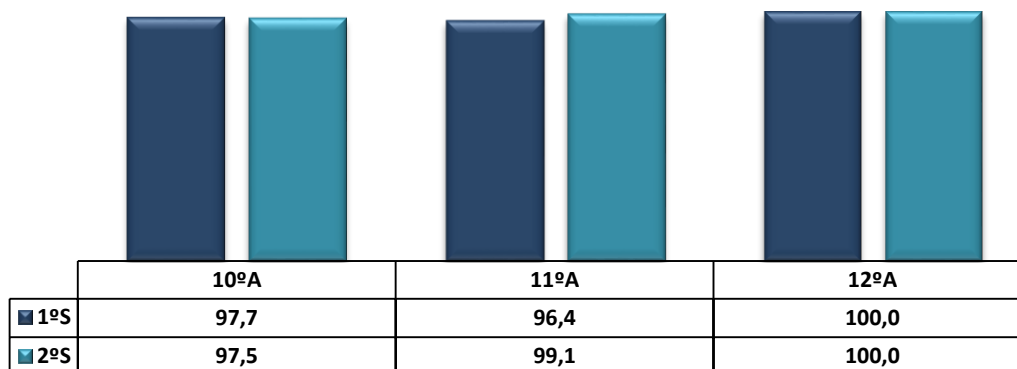


Gráfico 19 - Evolução do sucesso - CCH

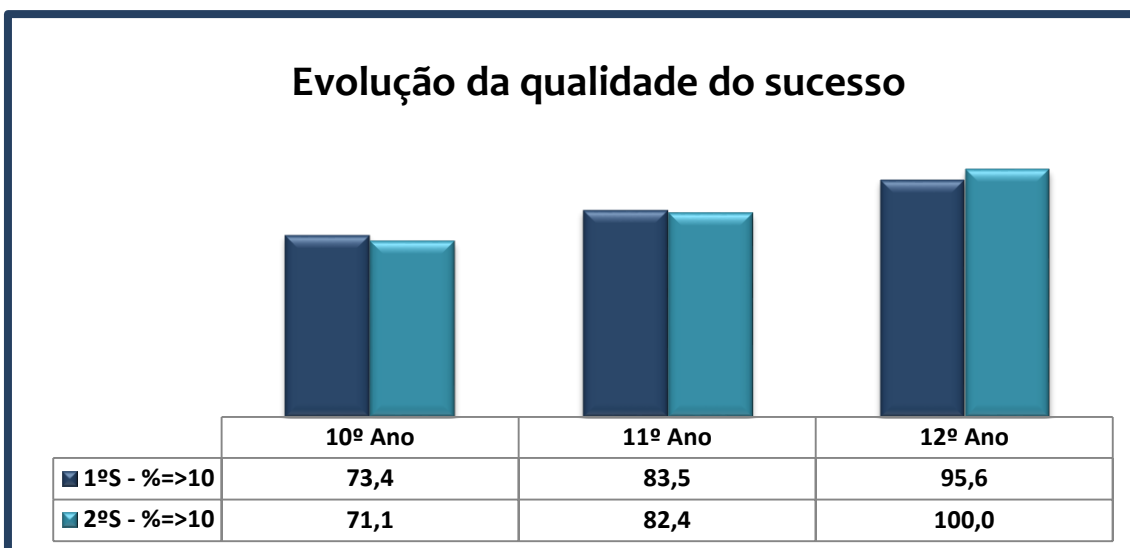


Gráfico 19 - Evolução da qualidade do sucesso- CCH

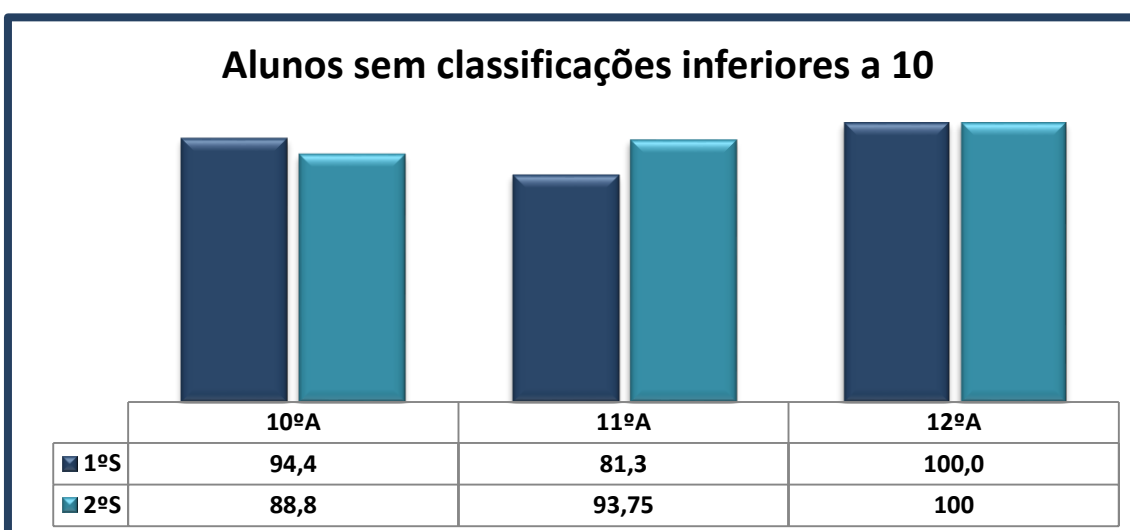


Gráfico 19 – Alunos sem classificações inferiores a 10 – CCH

## 2.6. Cursos Profissionais

Neste momento ainda não se consegue fazer um balanço dos resultados obtidos pelos alunos que frequentam os Cursos Profissionais, uma vez que se encontram em processo de avaliação. O balanço a efetuar será apresentado em reunião do Conselho Pedagógico a realizar no início do próximo ano letivo.

## 3. Ocorrências Disciplinares

De acordo com o relatado nas atas de Conselho de Turma de final do 2º semestre, todas as turmas do AES apresentaram, durante o período em questão, um comportamento satisfatório ou bastante satisfatório, com exceção da turma A, do 5º ano.

Durante o 2º semestre registaram-se 37 participações disciplinares (Gráf. 20), das quais resultou a marcação de 32 faltas disciplinares (Gráf. 21). Importa ainda referir que, ao longo do 2º semestre, foram aplicadas medidas disciplinares corretivas a 11 alunos e medidas disciplinares sancionatórias a 5 alunos.

As turmas onde se registou maior incidência de participações disciplinares foram a turma A, do 8º ano, e a turma B, do 9º.

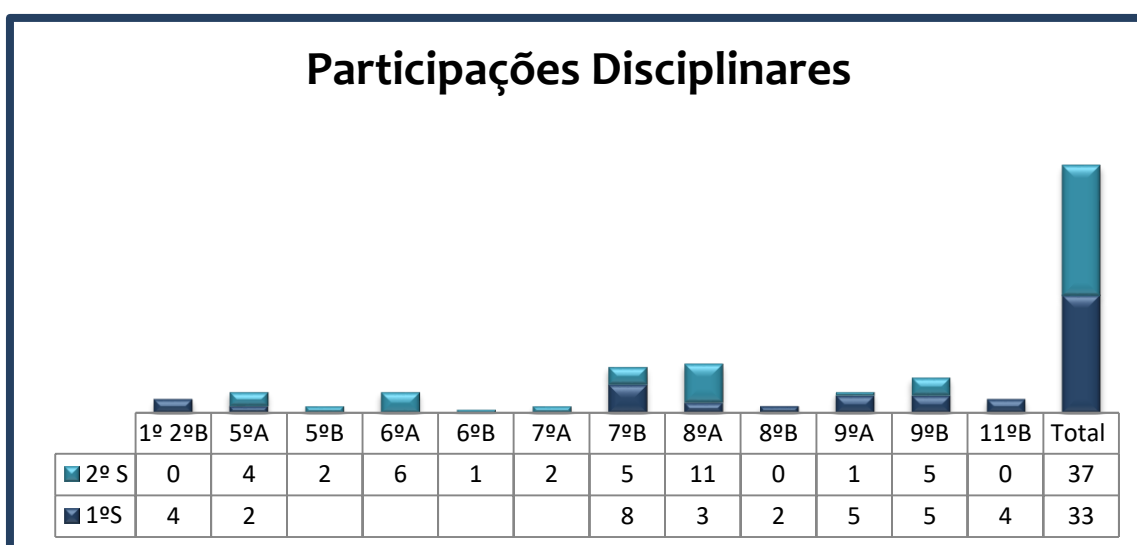


Gráfico 20- Participações disciplinares



Gráfico 21- Faltas disciplinares

#### 4. Assessorias Pedagógicas

Esta modalidade de apoio, implementada pelo segundo ano consecutivo, foi dirigida aos alunos dos 2º e 3º ciclos que, transitando de ano, o fizeram com níveis inferiores a três a alguma(s) disciplina(s).

O trabalho com os alunos foi desenvolvido fora do contexto de sala de aula, de forma a permitir-lhes recuperar as aprendizagens não desenvolvidas no ano letivo transato. Ao longo deste dois anos verificou-se uma baixa adesão a esta medida de recuperação das aprendizagens, uma vez que alguns encarregados de educação não autorizaram a sua frequência. Noutros casos, apesar de autorizados, os alunos tiveram uma assiduidade muito irregular ou nunca compareceram.

Efetuada uma relação entre a frequência da assessoria pedagógica frequentada e os resultados obtidos no final do 2º semestre, constata-se que a maioria dos alunos que a frequentam de forma regular obtiveram nível 3 (Tabela I).

Tabela I – Assessoria Pedagógica

Matemática	Nº Alunos Propostos	Nº de alunos a freq. - 1ºS	Sucesso 1º S	Nº de alunos a freq.-2ºS	Sucesso 2ºS
6ºA	3	2	50%	4	75%
6ºB	1	1	100%	4	100%
7ºA	1	1	0	3	66,7%
7ºB	2	0	---	0	---
8ºB	3	---	----	---	----
9ºA	4	2	50%	6	83%
9ºB	4	3	0	5	0%
FQ	Nº Alunos Propostos	Nº de alunos a freq. - 1ºS	Sucesso 1º S	Nº de alunos a freq.-2ºS	Sucesso 2ºS
9ºB	4	3	0	5	80%
CMA	Nº Alunos Propostos	Nº de alunos a freq. - 1ºS	Sucesso 1º S	Nº de alunos a freq.-2ºS	Sucesso 2ºS
8ºB	1	1	100%	2	50%
9ºA	2	0	----	2	100%
9ºB	1	1	100%	1	100%
Francês	Nº Alunos Propostos	Nº de alunos a freq. - 1ºS	Sucesso 1º S	Nº de alunos a freq.-2ºS	Sucesso 2ºS
8ºA	2	2	0	2	---
Inglês	Nº Alunos Propostos	Nº de alunos a freq. - 1ºS	Sucesso 1º S	Nº de alunos a freq.-2ºS	Sucesso 2ºS
6ºA	1	1	100%	1	100%
Português	Nº Alunos Propostos	Nº de alunos a freq. - 1ºS	Sucesso 1º S	Nº de alunos a freq.-2ºS	Sucesso 2ºS
8ºA	1	1	100%	0	---
8ºB	1	0	----	0	---



## 5. Programa Raízes

Esta modalidade de apoio teve como finalidade principal melhorar a qualidade das aprendizagens realizadas pelos alunos dos 2º e 3º CEB ao nível da disciplina de Português (Tabela II). Analisando os resultados dos alunos que frequentaram o Programa Raízes verifica-se que a maioria obteve nível igual ou superior a 3 na disciplina de Português, no 2º semestre. Esta modalidade de apoio não foi efetivamente aplicada, este ano letivo, em todas as turmas, uma vez que uma das docentes afeta a esta medida esteve de atestado médico e não foi possível a sua substituição.

Tabela II - Programa Raízes

Turma	Nº alunos - 1ºS	Sucesso	Nº alunos - 2ºS	Sucesso
5ºA	4	100%	5	100%
5ºB	4	100%	5	100%
6ºA	6	---	6	---
6ºB	6	66,7%	7	85,7%
7ºA	4	75%	3	66,6%
7ºB	8	87,5%	8	---
8ºA	5	---	5	---
8ºB	6	100%	5	80%
9ºA	2	---	2	---
9ºB	5	---	5	---

## 6. Monitorização do PIP

**Meta: Aumentar em 2% o número de alunos que transitam sem menções/ níveis/ classificações inferiores a Suficiente, 3 ou 10, respetivamente**

O PIP previa aumentar a qualidade do sucesso educativo e das aprendizagens dos alunos, diminuindo gradualmente, no AES, o número de alunos que transitam sem menções/ níveis/ classificações inferiores a Suficiente, 3 ou 10, respetivamente. Pela análise do gráfico 22, tendo como referência o ano letivo anterior ao início da implementação do PIP (2019/ 2020), constata-se que existiu um aumento do número de alunos que transitaram sem menções/níveis/classificações inferiores a suficiente, 3 ou 10, respetivamente. Globalmente pode afirmar-se que a meta foi superada, ainda

que o ano de referência tivesse sido um ano atípico, pelo facto de a pandemia ter obrigado à implementação do ensino à distância, desde março.

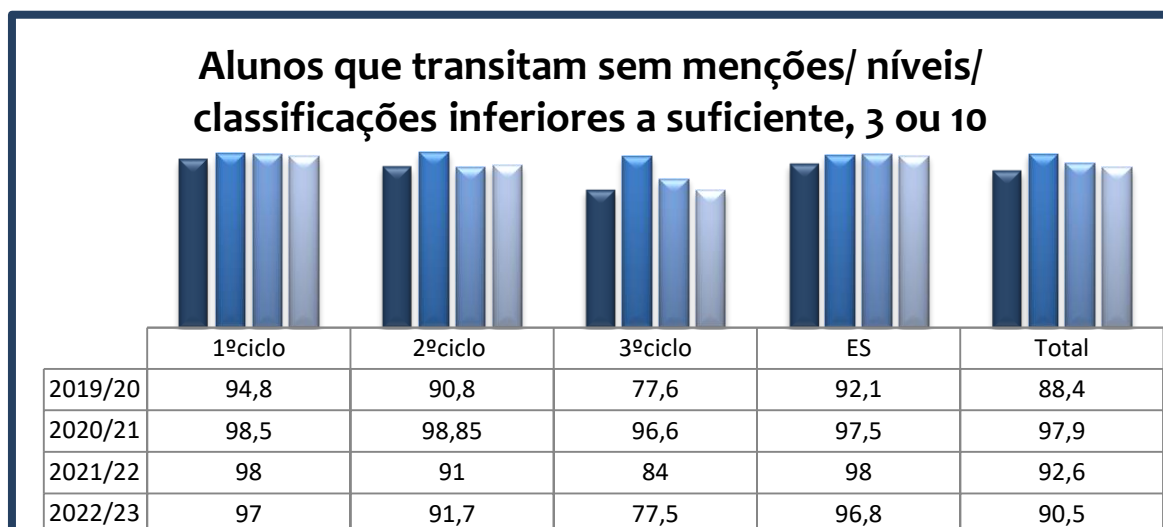


Gráfico 22- Alunos que transita sem menções /níveis/ classificações inferiores a suficiente, a 3 ou 10

#### Meta: Tender para a retenção zero em anos não terminais de ciclo

Na globalidade, o número de alunos que ficaram retidos no AES diminuiu verificando-se uma taxa de transição/ aprovação de 98,8% (Gráf. 23), que se traduz em: 1 retenção no 2º ano, 1 retenção no 6º ano, 1 retenção no 7º ano e 4 retenções no 8º ano. De salientar que um dos alunos que ficou retido frequentou o AES apenas durante um trimestre e era oriundo de outro sistema educativo . Considera-se que a meta estipulada foi atingida, uma vez que na maioria dos anos que constituem cada um dos ciclos não existiram retenções.

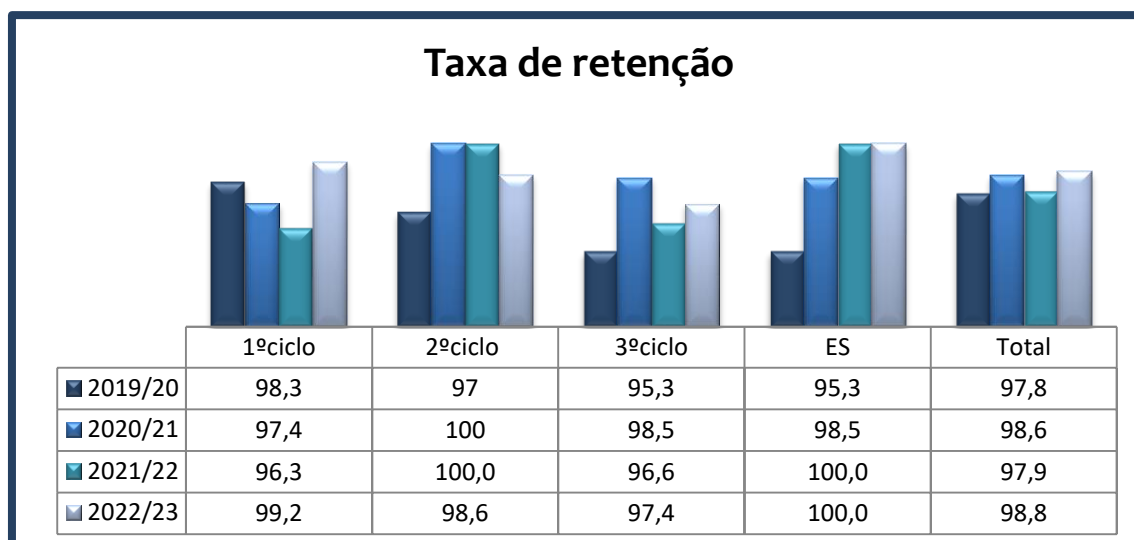


Gráfico 23 - Taxa de retenção do AES

**Meta: Aumentar em 5% o número de alunos que integram os Quadros de Excelência relativamente ao ano letivo transato**

A meta de aumentar em 5% o número de alunos que integram os Quadros de Excelência relativamente ao ano transato não foi superada, este ano letivo.

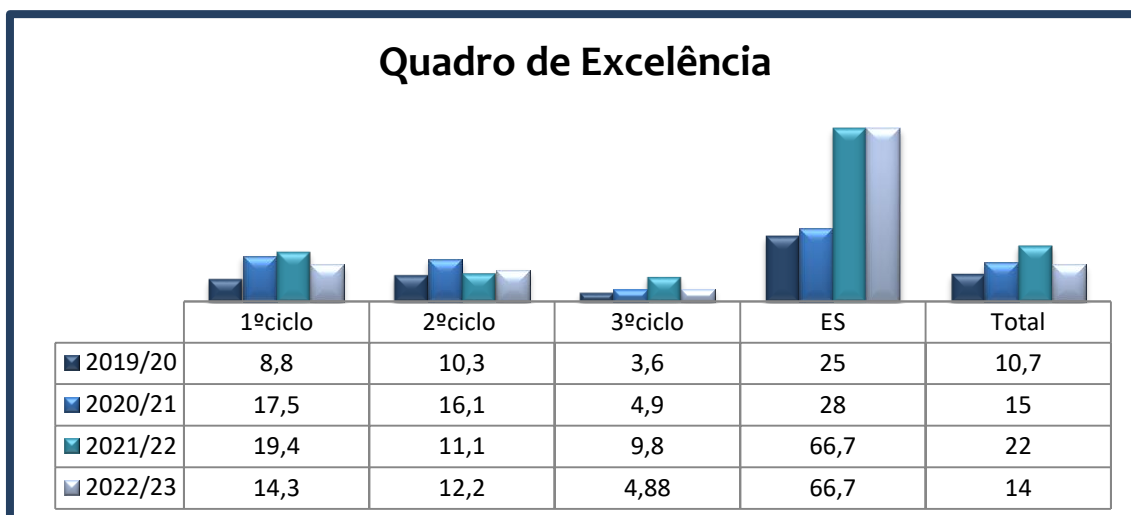


Gráfico 24- Quadros de excelência do AES

**Meta: Diminuir, anualmente, em 1% o número de alunos com participações disciplinares.**

De acordo com as informações retiradas do programa *inovaralunos*, verifica-se uma diminuição das participações disciplinares relativamente ao ano letivo transato, no entanto a meta estipulada no PIP não foi cumprida.

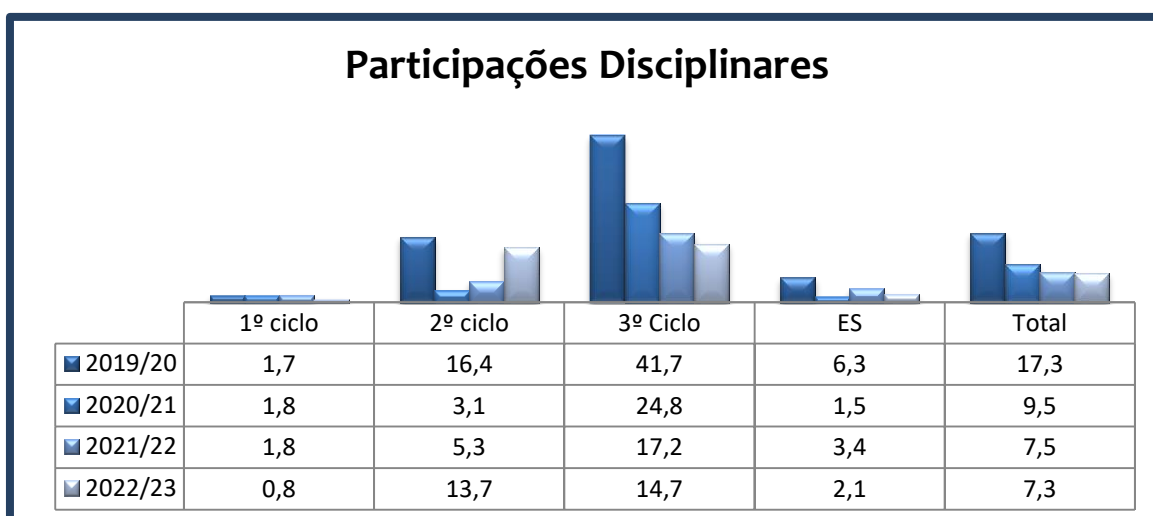


Gráfico 25 -Alunos sem participações disciplinares

**Meta: Aumentar em 5% o número de alunos a participar em projetos de voluntariado e/ ou solidariedade**

Apesar de a participação dos alunos ter sido elevada (banco alimentar contra a fome, cabazes alimentares, gala solidária, entre outras atividades), a meta de aumentar em 5% o número de alunos participantes em ações de voluntariado e/ ou solidariedade relativamente ao ano transato não foi atingida (Gráf. 26). No ano letivo transato existiu uma mobilização quase em massa, no que concerne à participação em atividades de solidariedade, provavelmente explicada pelo facto de ter tido início a guerra na Ucrânia e de muitas atividades reverterem a favor da ajuda do povo ucraniano.

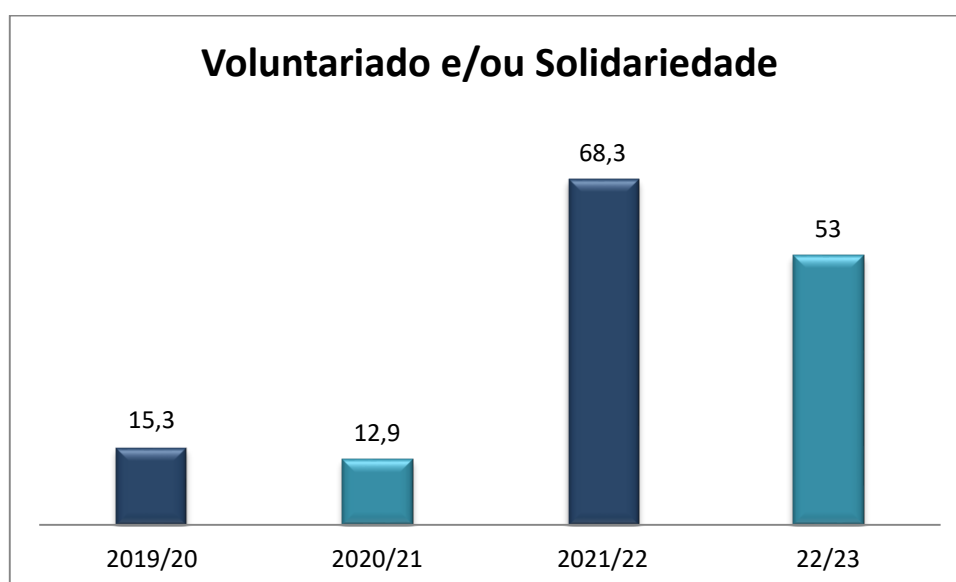
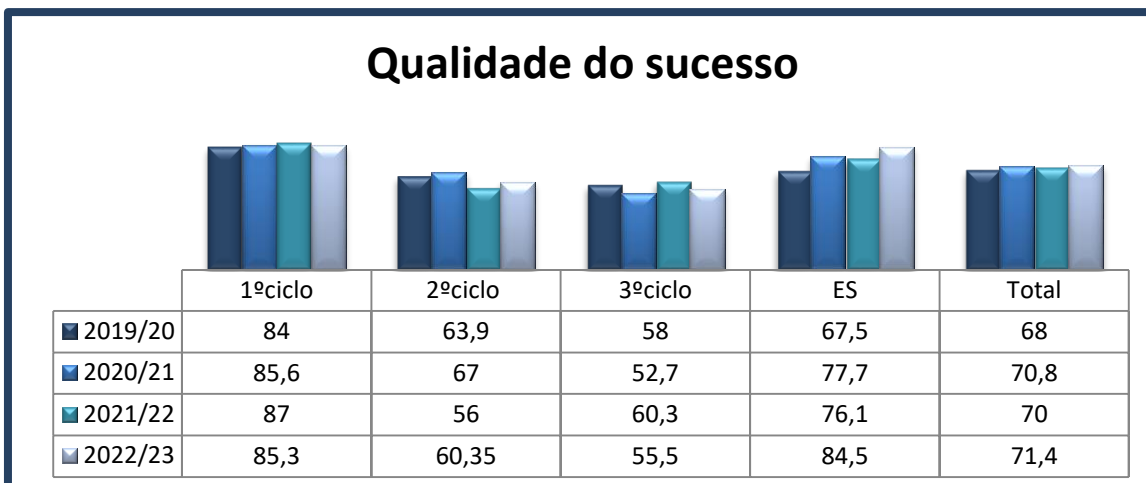


Gráfico 26- participação em atividades/projetos de voluntariado/solidariedade

**Meta: Aumentar em 2% o número de alunos com menções/ níveis/classificações superiores a suficiente, 3 ou 10**

Esta é uma das grandes finalidades PIP - aumentar a qualidade do sucesso e das aprendizagens – e, de uma forma gradual e consistente, esta meta foi superada (Gráf. 27).



*Gráfico 27- Qualidade do sucesso*

## 7. Conclusões

Finda a vigência do PIP apresentado pelo AES, e realizado o balanço do cumprimento das metas neles constantes, importa agora verificar como se posiciona o AES face ao primeiro ano da sua implementação, aferindo quais as metas alcançadas e se as dinâmicas de trabalho a ele subjacentes contribuíram, de facto, para melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos.

Que caminho foi trilhado ao longo destes três últimos anos letivos? De onde partiu e onde se encontra o AES?

De uma forma geral, é hoje claro para toda a comunidade educativa, que o PIP: veio reforçar e aprofundar o trabalho já desenvolvido no Agrupamento; permitiu implementar dinâmicas de avaliação formativa centradas no aluno e na autorregulação das suas aprendizagens, consolidando a melhoria dos resultados escolares; fomentou as práticas de trabalho interdisciplinar e de articulação significantes e significativas para os alunos e para os próprios docentes.

A Presidente do Conselho Pedagógico

(Ana Paula Faustino Sardinha)